

330

ESPORTE NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA. *Eduardo Gottems Pergher, Giovani Felipe Ernst Frizzo, Vicente Molina Neto (orient.) (UFRGS).*

O esporte, enquanto fenômeno social, vem tomando ao longo dos anos proporções, muitas vezes, incompreensíveis ao primeiro olhar. O mundo tira “folga” para assistir os jogos da copa do mundo quando o “Brasil” entra em campo. Fatos como esses têm efeitos sobre a escola. Pretendo nessa pesquisa responder a seguinte pergunta: Como se desenvolve o esporte dentro da escola, a partir da prática pedagógica das professoras/es de educação física? Portanto, busco apontar as implicações que esse fenômeno social acarreta no contexto escolar, mais especificamente à educação física. Utilizo a teoria crítico superadora, tanto da educação física, quanto da educação, para dialogar com os dados coletados no campo. Para responder a pergunta central da pesquisa, realizo um estudo de caso, analisando a prática pedagógica de professores de educação física na escola pública, formados na Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF/UFRGS), tendo como principais instrumentos de coleta de informações a análise de documentos, a observação participante, e a entrevista semi-estruturada. A pesquisa encontra-se em andamento, porém a partir das primeiras aproximações teóricas, bem como com as observações de campo já realizadas, percebo a hegemonia do conteúdo esporte em detrimento dos demais conteúdos da cultura corporal nas aulas de educação física. Essa hegemonia põe ênfase na perspectiva do alto rendimento, trazendo em si a lógica dos melhores e dos mais capazes somente para a prática, o que permite supor que a educação física, na escola vem se submetendo a instituição esportiva. Os próximos passos da pesquisa serão dedicados ao aprofundamento das reais implicações que essa submissão traz para o contexto escolar, e para a educação física. (Fapergs).